

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL E DE FORÇA
MUSCULAR EM INDIVÍDUOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA
(IC) COM E SEM DIABETES MELLITUS (DM)

Alexandre Becker, Priscila Ledur, Maristela Lopes, Andréia Biolo, *Beatriz Schaan*

INTRODUÇÃO: A associação entre DM e IC é muito comum. Indivíduos com doença cardiovascular e DM apresentam pior prognóstico e maior mortalidade quando comparados àqueles sem DM. **OBJETIVOS:** Avaliar a capacidade funcional (teste da caminhada de 6 min (TC 6') e força muscular (teste do aperto de mão) de pacientes com IC com e sem DM. **MÉTODOS :** Estudo Transversal. Obtidas variáveis clínicas, demográficas e laboratoriais. Realizado TC 6' e teste do aperto de mão. **RESULTADOS:** Foram avaliados 116 pacientes, 73% com IC classe I ou II, idade 55 ± 7 anos, 67,2% homens e 32,7% com DM. Completaram o TC 6' 94,7 % dos DM vs 92,3% dos não DM, $p=0,628$. Não houve diferença na distância percorrida no TC6' ($363,7 \pm 103,5$ vs $369,7 \pm 104,6$) entre DM e não DM respectivamente, $p > 0,05$. A força de aperto de mão foi razoável nos dois grupos, $29,6 \pm 9,3$ nos DM vs $31,4 \pm 13,4$ KgF, $p > 0,05$. Os indivíduos com DM apresentaram uma menor taxa de filtração glomerular ($70,7 \pm 28,5$ vs $78,0 \pm 19,3$), $p=0,041$. **CONCLUSÃO:** A presença de DM não se associou com piora na capacidade funcional quando avaliados O TC6' e força do aperto de mão em pacientes com IC. O pior prognóstico observado em paciente com IC e DM deve ser mediado por outros mecanismos a serem estudados. **Apoio:** CNPq, FAPERGS, FIPE.